

MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS EM SÃO PAULO VISANDO MITIGAR AS OCORRÊNCIAS DE ALAGAMENTOS (APOIO UNIP)

Aluno: Gabriel Pagno Peralva Sales

Orientador: Prof. Aldo Roberto Silva Diniz

Curso: Engenharia Civil

Campus: Tatuapé

A forma como a cidade de São Paulo foi urbanizada é um exemplo de como a falta de uma política ocupacional está diretamente interligada ao aumento das ocorrências de alagamentos. É conhecido que cada solo apresenta determinado coeficiente “C” de contribuição para a vazão (RIGHETTO, 2009) em dependência do seu tipo. Quanto maior a impermeabilidade desse solo, maior esse coeficiente. Ou seja, devido à urbanização descontrolada, temos aumento cada vez maior na vazão acumulada. Sem as devidas precauções, o escoamento superficial não tem o escape necessário e acaba por se concentrar. Vive-se na iminência de um desastre. Atualmente são realizadas grandes obras para tentar reduzir esse problema e aumentar a capacidade do sistema de drenagem em determinada localidade, porém tais obras são extremamente onerosas, geram grandes transtornos e vêm demonstrando-se ineficazes. A solução remonta a um debate fora do convencional. Considerando as condições ambientais do local, tendências mundiais e a literatura de referência, torna-se evidente que a tratativa deve ser baseada em conceitos sustentáveis, em uma nova abordagem, cujas soluções serão tanto eficazes quanto duradouras. A solução proposta neste contexto busca incentivar a população a utilizar técnicas de controle na fonte em suas residências com desconto proporcional no IPTU, desta forma, reduzindo o escoamento superficial. A utilização dessas técnicas irá reduzir o impacto no sistema de drenagem atual gradualmente. O projeto já foi apresentado em reunião ao gabinete da vereadora Janaína Lima (NOVO) e está em processo para apresentação ao poder executivo.